

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

Empresa: COFINA, SGPS, S.A.

Sede: R. GENERAL NORTON DE MATOS, 68, PORTO

NIPC: 502 293 225

Período de referência:

1º Trimestre ☐

3º Trimestre ☒

Valores em Euros

Início: 01/01/2005 Fim: 30/09/2005

Rubricas do Balanço	Individual (POC)			Consolidada			
	30-09-2005	31-12-2004	Var. (%)	30-09-2005 (IFRS)	31-12-2004 (IFRS)	31-12-2004 (POC)	Var. (%)
ACTIVO	181,403,694	211,605,082	-14%	227,592,754	362,526,725	358,673,795	-37%
Imobilizado (líquido)	101,869,499	188,551,869	-46%	118,382,182	216,655,340	196,432,171	-45%
Imobilizações incorpóreas	8,525	13,639	-37%	86,882,653	93,626,326	87,856,818	-7%
Imobilizações corpóreas	52,809	68,963	-23%	2,139,882	70,912,924	72,265,975	-97%
Activos biológicos	-	-	n.a.	-	19,888,324	-	-100%
Investimentos financeiros	101,808,165	188,469,267	-46%	29,359,647	32,227,766	36,309,378	-9%
Dívidas de terceiros (líquido)	14,072,651	13,239,983	6%	20,462,099	67,881,190	71,542,437	-70%
Médio e longo prazo	-	-	-	-	-	-	-
Curto prazo	14,072,651	13,239,983	6%	20,462,099	67,881,190	71,542,437	-70%
CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE	80,049,528	106,072,244	-25%	48,914,031	103,004,079	88,114,443	-53%
Valor do Capital social	25,641,459	25,641,459	-	25,641,459	25,641,459	25,641,459	-
Nº acções ordinárias	51,282,918	51,282,918	-	51,282,918	51,282,918	51,282,918	-
Nº acções de outra natureza	-	-	-	-	-	-	-
Valor das Acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Nº acções com voto (Dto. Voto inibido)	-	-	-	-	-	-	-
Nº acções pref. sem voto	-	-	-	-	-	-	-
Interesses Minoritários	-	-	-	233,054	1,219,026	1,189,237	-81%
PASSIVO	101,354,166	105,532,838	-4%	178,445,669	258,303,620	270,559,352	-31%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	6,154,042	6,603,986	18,315,208	-7%
Dívidas a terceiros	96,783,583	104,886,761	-8%	157,245,846	231,314,656	231,177,324	-32%
Médio e longo prazo	20,949,514	29,531,550	-29%	100,187,452	83,814,302	83,814,302	20%
Curto prazo	75,834,069	75,355,211	1%	57,058,394	147,500,354	147,363,022	-61%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	181,403,694	211,605,082	-14%	227,592,754	362,526,725	358,673,795	-37%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	80,049,528	106,072,244	-25%	49,147,085	104,223,105	88,114,443	-53%
TOTAL DO PASSIVO	101,354,166	105,532,838	-4%	178,445,669	258,303,620	270,559,352	-31%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual (POC)			Consolidada				
	30-09-2005	30-09-2004	Var. (%)	30-09-2005 (IFRS)	3º Trim 05 (IFRS)	30-09-2004 (IFRS)	30-09-2004 (POC)	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	-	1,400,000	-100%	82,122,416	27,217,924	80,948,084	182,492,635	1%
Variação da produção	-	-	-	-	-	-	392,221	n.a.
CMVMC e dos Serviços prestados	-	-	-	(13,833,339)	(4,429,045)	(16,763,999)	(65,534,933)	17%
Resultados brutos	-	1,400,000	-100%	68,289,077	22,788,879	64,184,085	117,349,923	6%
Resultados operacionais	(2,919,702)	395,649	-838%	9,912,443	3,192,186	7,140,624	20,806,650	39%
Resultados Financeiros (líquido)	35,680,588	(2,168,848)	1745%	(180,175)	165,068	(3,317,419)	(4,285,869)	95%
Resultados correntes	32,760,886	(1,773,199)	1948%	9,732,268	3,357,254	3,823,205	16,520,781	155%
Resultados extraordinários	1,572,368	(505,765)	411%	-	-	-	(4,490,573)	n.a.
Imposto sobre o rendimento	252,947	-	-	(3,180,067)	(1,471,093)	(3,880,269)	(4,987,825)	18%
Operações em descontinuidade ^(a)	-	-	n.a.	3,031,128	-	11,368,655	-	-73%
Resultado líquido ao trimestre	34,586,201	(2,278,964)	1618%	9,583,329	1,886,161	11,311,591	7,042,383	-15%
Resultado atribuível a accionistas da sociedade	34,586,201	(2,278,964)	1618%	9,528,683	1,857,585	10,833,346	6,556,944	-12%
Resultado atribuível a accionistas minoritários	-	-	-	54,646	28,576	478,245	485,439	-89%
Resultado líquido por acção	0.67	(0.04)	1618%	0.19	0.04	0.21	0.13	-12%
Autofinanciamento (RL + Amortizações + Provisões)	36,438,260	(2,252,721)	1718%	12,134,156	4,011,172	11,404,434	22,066,867	6%

(a) - resultado das operações dos grupos F. Ramada e Caima relativos aos dois primeiros meses de actividade de 2005

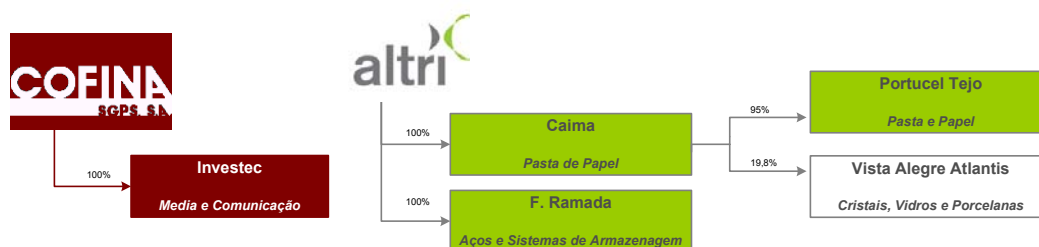
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE - 3º TRIMESTRE DE 2005

A actividade do Grupo Cofina no terceiro trimestre de 2005 foi marcada essencialmente pelo lançamento de uma emissão de obrigações permutáveis em acções, no montante de 50 milhões de euros e vencimento em 2010, com o objectivo de financiar a actividade em geral e aproveitar a actual conjuntura de baixas taxas de juro.

Durante o primeiro trimestre de 2005 o Grupo Cofina procedeu à concretização do processo de reestruturação dos seus negócios, segregando as actividades desenvolvidas: a Cofina, SGPS, S.A. passou a desenvolver unicamente actividades de Media, tendo as actividades de Indústria (incluindo os Grupos F. Ramada e Caima) sido agregadas na nova holding criada para este efeito – a Altri, SGPS, S.A.

Neste sentido, a escritura pública de cisão-simples foi outorgada em 14 de Fevereiro de 2005, e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão teve lugar no dia 1 de Março de 2005. Desta forma, a informação financeira consolidada da Cofina, SGPS, S.A. relativa ao terceiro trimestre de 2005 inclui as demonstrações financeiras da Sociedade e do Grupo Investec Media, incorporando apenas os dois primeiros meses de actividade dos Grupos Ramada e Caima, os quais foram transferidos por cisão para o Grupo Altri, SGPS, S.A.

Assim, e após a finalização do processo de reestruturação, o organigrama dos principais investimentos das duas holdings (incluindo a recente aquisição do Grupo Portucel Tejo) é como segue:



TRANSICÃO PARA IFRS

A Cofina passou a adoptar com efeito a 1 de Janeiro de 2004 as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tendo as demonstrações financeiras consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2005 sido preparadas de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IAS/ IFRS. Deste modo, os valores comparativos apresentados relativamente ao período homólogo do ano anterior foram reexpressos para reflectir esta alteração de princípios contabilísticos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

1. INFORMAÇÃO CONSOLIDADA E COMPARAÇÃO COM PERÍODOS HOMÓLOGOS

Os indicadores de performance consolidados do Grupo Cofina relativos ao terceiro trimestre de 2005, preparados de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS, podem ser resumidos como segue:

	Set-05 IFRS (a)	Set-04 IFRS (b)	Δ 2005 / 2004	Set-04 POC (b)
Proveitos operacionais	98.167	96.549	1,7%	199.532
Resultados operacionais (EBIT)	9.912	7.141	38,8%	20.807
Resultados financeiros	(180)	(3.317)	94,6%	(4.286)
Resultado líquido das actividades de media e holding (c)	6.552	(57)		n.a.
EBITDA das operações de media e holding	12.049	9.246	30,3%	n.a.
Resultado líquido das actividades em descontinuidade (c)	3.031	11.369		n.a.
Resultado líquido consolidado global (c)	9.583	11.312	-15,3%	7.042

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - Proveitos e Resultados operacionais e EBITDA referindo-se unicamente a actividades de media e holding.

(b) - Proveitos e Resultados operacionais e EBITDA englobando a totalidade das operações do Grupo Cofina (holding, media e indústria) em 30 de Setembro de 2004.

(c) - Resultado líquido atribuível aos accionistas da Cofina e a minoritários

Tendo em consideração a operação de cisão anteriormente descrita que levou à criação da Altri, SGPS, S.A., as operações de indústria (Grupo Caima e Grupo F. Ramada) são agora consideradas operações em descontinuidade, de acordo com a IFRS 5 – “Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”. Deste modo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina em 30 de Setembro de 2005 não são directamente comparáveis com as do período homólogo anterior, nomeadamente, a demonstração dos resultados do terceiro trimestre de 2005 que apenas inclui, ao nível das operações, as actividades de media e da própria holding, sendo a totalidade das operações dos dois primeiros meses de 2005 das actividades de indústria apresentada na demonstração dos resultados em linha autónoma, designada “Operações em descontinuidade”.

Deste modo, analisando dados comparáveis, verificamos um crescimento dos proveitos operacionais dos primeiros nove meses de 2005 em cerca de 1,6 milhões de euros (melhorando 1,7% face ao período homólogo do ano anterior). Mais expressivo é o aumento dos Resultados Operacionais, que crescem cerca de 39% para os 9,9 milhões de euros.

A dívida bancária nominal bruta do Grupo Cofina em 30 de Setembro de 2005 ascende a 129,6 milhões de euros, ao qual corresponde um endividamento líquido de 53,8 milhões de euros (130 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2004). A redução verificada no endividamento líquido da Cofina é justificada (i) pelo recebimento de cerca de 37 milhões de euros de dividendos da Celulose do Caima, SGPS, S.A., (ii) pela alienação da participação financeira na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A. ao Grupo Caima e (iii) pelo *cash-flow* libertado pelas operações normais.

2. ANÁLISE DA ACTIVIDADE DA INVESTEC MEDIA

Os principais indicadores da Investec Media, holding na qual se encontram concentradas as participações do Grupo Cofina no sector de Media, apresentou bons resultados durante o período findo em 30 de Setembro de 2005, particularmente se tivermos em consideração a ausência de eventos especiais como os ocorridos em 2004 (“Euro 2004” e “Rock in Rio”). Deste modo, os principais indicadores ao nível das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Investec Media são como segue:

	Set-05 IFRS	Set-04 IFRS	Δ 2005 / 2004	Set-04 POC
Receitas Operacionais	98.166	96.549	1,7%	96.849
Circulação	43.250	38.713	11,7%	38.713
Publicidade	37.811	37.250	1,5%	37.647
Produtos de marketing alternativo e outros	17.105	20.586	-16,9%	20.489
Receitas operacionais por segmentos	98.166	96.549	1,7%	96.849
Jornais	69.086	70.097	-1,4%	70.301
Revistas	29.080	26.452	9,9%	26.548
Custos operacionais (a)	85.464	84.762	0,8%	81.140
EBITDA Consolidado (b)	12.702	11.787	7,8%	15.709
Margem EBITDA	12,9%	12,2%		16,2%
EBITDA Jornais	12.438	12.837	-3,1%	14.283
Margem EBITDA Jornais	18,0%	18,3%		20,3%
EBITDA Revistas	264	(1.050)		1.426
Margem EBITDA Revistas	0,9%	-4,0%		5,4%
Amortizações Correntes	2.111	2.085	1,3%	1.415
EBIT (antes de goodwill) (c)	10.591	9.702	9,2%	14.294
Margem EBIT (antes de goodwill)	10,8%	10,1%		14,8%
Amortizações de Goodwill	-	-	n.a.	2.704
EBIT	10.591	9.702	9,2%	11.590
Margem EBIT	10,8%	10,1%		12,0%
Resultados Financeiros	2.210	2.002	10,4%	483
Resultados Correntes	12.801	11.704	9,4%	12.073
Margem Resultados Correntes	13,0%	12,1%		12,5%
Resultados extraordinários	-	-	n.a.	(2.931)
Res. antes de Impostos e Minoritários	12.801	11.704	9,4%	9.142
Imposto sobre o rendimento	2.857	2.736	4,4%	2.200
Interesses Minoritários	55	61	-9,8%	62
Resultado Líquido Consolidado (antes de goodwill)	9.889	8.907	11,0%	9.584
Amortizações Goodwill	-	-	n.a.	2.704
Resultado Líquido Consolidado	9.889	8.907	11,0%	6.880

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA (resultados operacionais + amortizações)

(c) EBIT (resultados operacionais)

As receitas operacionais consolidadas atingiram 98,2 milhões de euros, representado um crescimento de 1,7% face ao período homólogo, podendo ser detalhadas por segmentos do seguinte modo:

- Circulação – mais 11,7%
- Publicidade – mais 1,5%
- Produtos de Marketing Alternativo e Outros – menos 16,9%

O EBITDA consolidado do Grupo Investec Media foi de 12,7 milhões de euros, registando um crescimento de 7,8% face a igual período do exercício anterior, com uma margem EBITDA de 12,9%, superior à verificada até ao final do terceiro trimestre de 2004 (12,2%), em virtude de margem de 2004 estar influenciada pelo esforço de investimento do lançamento da Revista SABADO (publicada pela primeira vez em Maio desse ano).

O resultado operacional consolidado do grupo cifrou-se assim em 10,6 milhões de euros, 9,2% acima do período homólogo.

Os resultados financeiros foram positivos em 2,2 milhões de euros, devido essencialmente ao contributo da mais valia registada na venda da participação na Pararede (anteriormente trocada pela participação detida pelo grupo na Whatevernet no âmbito do aumento de capital em espécie efectuado por esse grupo).

O resultado líquido consolidado foi de 9,9 milhões de euros, registando um crescimento de 11%.

Área de Jornais:

	Set-05 IFRS	Set-04 IFRS	Δ 2005 / 2004	
			Valor	%
Receitas Operacionais	69.086	70.097	(1.011)	-1,4%
Circulação	31.251	29.570	1.681	5,7%
Publicidade	27.537	27.521	16	0,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	10.298	13.006	(2.708)	-20,8%
Custos operacionais (a)	56.648	57.260	(612)	-1,1%
EBITDA	12.438	12.837	(399)	-3,1%
Margem EBITDA	18,0%	18,3%	-	-

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais exceptuando amortizações

Apesar da difícil conjuntura que o país e o mercado atravessam, o segmento de jornais continua a demonstrar um bom desempenho, tendo registado receitas de 69,1 milhões de euros, com um decréscimo de 1,4% face a igual período do ano anterior, sendo:

- Circulação – mais 5,7%
- Publicidade – em linha com o período homólogo
- Produtos de Marketing Alternativo e Outros – menos 20,8%

Os custos operacionais cifraram-se em 56,6 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 1,1%, devido sobretudo ao decréscimo do negócio dos produtos de marketing alternativo.

O EBITDA registado no período atingiu 12,4 milhões de euros, com um decréscimo de 3,1%, com uma margem de 18%, ligeiramente abaixo da verificada no ano anterior.

Área de Revistas

	Set-05 IFRS	Set-04 IFRS	Δ 2005 / 2004	
			Valor	%
Receitas Operacionais	29.080	26.452	2.628	9,9%
Circulação	11.999	9.143	2.856	31,2%
Publicidade	10.274	9.729	545	5,6%
Produtos de marketing alternativo e outros	6.807	7.580	(773)	-10,2%
Custos operacionais (a)	28.816	27.502	1.314	4,8%
EBITDA	264	(1.050)	1.314	
Margem EBITDA	0,9%	-4,0%	-	-

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais exceptuando amortizações

As receitas da área de revistas atingiram 29,1 milhões de euros, tendo crescido 9,9% face ao terceiro trimestre de 2004, com:

- Circulação – mais 31,2%
- Publicidade – mais 5,6%
- Produtos de Marketing Alternativo e Outros – menos 10,2%

Para este aumento de receitas em muito contribuiu a Revista SABADO, lançada em Maio de 2004.

Os custos operacionais atingiram 28,8 milhões de euros, 4,8% acima do mesmo período do ano anterior.

O EBITDA registado cifrou-se em 264 mil euros, comparáveis com um EBITDA negativo de cerca de um milhão de euros do período homólogo do ano anterior, em virtude, essencialmente, de estar negativamente influenciado pelo forte investimento associado ao lançamento da Revista SABADO.

3. RECONCILIAÇÃO POC / IFRS

As demonstrações financeiras consolidadas da Cofina, SGPS, S.A. em 30 de Setembro de 2005, nos termos do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho nº 1606/2002, foram preparadas de acordo com os princípios

de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tendo sido igualmente efectuada a re-expressão das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2004 para fins comparativos.

Com base no trabalho efectuado para adopção dos princípios consagrados pelos IFRS, os principais impactos (não auditados) ao nível dos capitais próprios consolidados do Grupo Cofina em 1 de Janeiro de 2004 (data de transição para IFRS), 30 de Setembro de 2004 e 31 de Dezembro de 2004, bem como ao nível do resultado líquido do terceiro trimestre e do exercício de 2004, podem ser resumidos como segue:

	Jan-04	Set-04	Dez-04
Capitais próprios POC com interesses minoritários	89.887	84.926	89.304
Registo de impostos diferidos	6.262	6.432	6.583
Anulação de provisões	2.397	2.397	2.397
Justo valor de derivados	1.996	1.406	1.093
Anulação de imobilizado	(1.890)	(1.890)	(1.890)
Outros efeitos	1.055	657	559
Diferencial do resultado líquido do período entre POC e IFRS	-	4.270	6.177
Capitais próprios IFRS com interesses minoritários	99.707	98.198	104.223

	Set-04	Dez-04
Resultado líquido POC com interesses minoritários	7.042	12.955
Anulação da amortização das diferenças de consolidação	4.297	5.516
Efeito do registo dos impostos diferidos	(221)	1.113
Anulação de imobilizado (líquido de anulação das respectivas amortizações)	93	(559)
Outros efeitos	101	107
Resultado líquido IFRS com interesses minoritários	11.312	19.132
Diferencial do resultado líquido entre POC e IFRS	4.270	6.177

4. INFORMAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL

A informação financeira individual da Cofina, SGPS, S.A. em 30 de Setembro de 2005 e 2004 foi preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os principais dados individuais podem ser resumidos como segue:

	Set-05	Ano 2004
	POC	POC
Total do activo	181.404	211.605
Total de capitais próprios	80.050	106.072
Resultado líquido	34.586	2.830

(valores em milhares de Euros)

As variações mais relevantes ao nível de balanço da Cofina, SGPS, S.A. face às últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas correspondem à cisão da participação social na Celulose do Caima, SGPS, S.A. a qual foi transmitida pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos à data da elaboração do projecto de cisão (aproximadamente 58 milhões de euros), conforme exigência do regime de neutralidade fiscal do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC). Este valor foi registado por contrapartida das rubricas de capitais próprios, o que, em conjunto com a distribuição de dividendos efectuada (no montante de, aproximadamente, 2,6 milhões de euros) e com o recebimento de aproximadamente 37 milhões de euros relativos a dividendos da Celulose do Caima, SGPS, S.A., justifica grande parte da diminuição dos capitais próprios individuais de cerca de 25,7 milhões de euros.

No que se refere ao resultado líquido e aos resultados financeiros, é de salientar o recebimento de, aproximadamente, 37 milhões de euros relativos a dividendos do Grupo Caima e que justificam o crescimento dos indicadores da Cofina.

Porto, 28 de Outubro de 2005

Eng. João Borges de Oliveira
Administrador

Dr. Alfredo Portocarrero
Controller